

## **O Estado de S. Paulo**

**22/2/1985**

### **Pistoleiro reconhecido**

RIBEIRÃO PRETO

AGÊNCIA ESTADO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba, José de Fátima Soares, reconheceu ontem Aparecido Rodrigues da Silva, bóia-fria de 30 anos, como sendo o autor da tentativa de homicídio contra ele praticada no último dia 13. O líder sindical insiste em dizer que houve um mandante e que se tratou de crime de natureza política, como também pensam dirigentes da Cut e do PT.

O reconhecimento foi feito na delegacia de Guariba, depois que a polícia deteve, para investigação, Aparecido e, também, Waldemir Soares da Silva, de 20 anos, que teria sido o acompanhante, conforme reconhecimento de uma vizinha de José de Fátima.

Aparecido Rodrigues da Silva nega que seja o autor do atentado e foi liberado pela polícia depois do interrogatório, já que não houve flagrante. Mas, para o deputado Eduardo Matarazzo Suplicy (PT-SP), que estava ontem em Guariba para participar de um ato público de repúdio ao atentado, não será difícil de chegar à verdade, pois Aparecido contou muitas "estórias contraditórias". Suplicy aproveitou para elogiar o "trabalho sério" do delegado Luiz Carlos Santello, de Guariba, e Francisco Lacorte Filho, da Seccional de Araraquara, indicado para presidir o inquérito.

O deputado do PT acha que a identificação de Aparecido e Waldemir, "já é meio caminho andado, faltando agora se chegar ao mandante do crime", após o ato público de ontem à noite em Guariba, Suplicy retornou a São Paulo, levando José de Fátima para uma audiência com o governador Franco Montoro. Eles tentarão também junto à DRT, o reconhecimento do sindicato de Guariba, tornando assim oficial o seu desmembramento do Sindicato de Jaboticabal.